

Medidas econômicas são elogiadas no Congresso

15 BRASÍLIA – Os líderes do governo no Congresso reagiram positivamente às medidas econômicas anunciadas ontem pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, e pelo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, para conter as turbulências no mercado financeiro. Enquanto isso, a oposição aproveitou para culpar mais uma vez a equipe econômica pela vulnerabilidade do País.

Para o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), o governo demonstrou que há um "estoque de iniciativas". Aleluia disse que os perdedores serão "aqueles que investiram com agressividade" no mercado.

Segundo o deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), líder do governo na Câmara, o aumento do superávit primário mostra a intenção do governo de manter o equilíbrio nas contas. "O governo agiu em resposta a discussões dúbias movidas pela oposição, que, em função do ano eleitoral, se empenha em apresentar um quadro negro da economia", disse ele.

O vice-líder do governo no Senado, Romero Jucá (PSDB-

RR), afirmou que a iniciativa do governo demonstra que os fundamentos da economia são sólidos e serve para responder aos partidos de oposição "que até ontem acusavam o governo de fazer terrorismo econômico para favorecer seu candidato".

Em resposta às cobranças de Malan e dos governistas, o presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE), afirmou que nenhum ministro da Fazenda vai pautar declaração

do seu partido e de seu candidato à Presidência (Ciro Gomes) sobre medidas econômicas a serem adotadas pelo futuro governo. "O que me pauta é a crítica à sua ação (de Malan), que

nos levou a essa situação (de recorrer ao FMI) para evitar o que está acontecendo na Argentina", afirmou Freire.

O líder do PT na Câmara, deputado João Paulo Cunha (SP), disse que a tendência agora é que líderes do PSDB e do governo façam declarações com "menor grau de terror". Cunha previu que a campanha entrará em um nível "normal" de disputa. (Eugênia Lopes, Renata Giraldi, Rosa Costa e Sérgio Gobetti)

**O POSIÇÃO
MANTÉM
ATAQUES AO
PLANALTO**